



ASPECTOS FLORÍSTICOS E FITOSSOCIOLÓGICOS DE PALMEIRAS (Arecaceae) EM FLORESTAS ADJACENTES AOS RIOS PARÁ E AMAZONAS

Lucivando Barbosa de MORAES¹; Ademir Roberto RUSCHEL²; Marcos Vinicius Prestes PINTO³; Pamela Thais Figueira BAHIA¹; Francimary da Silva CARNEIRO⁴.

Entre os aspectos identificadores das florestas de várzea citar a flora, fauna e clima peculiar. Tal ambiente possui formas de vida adaptadas, pois existem fatores que influenciam nisso, o principal deles é a substituição do oxigênio presente no solo pela água advinda da fonte hídrica. Contudo, a relação entre o grau de alagamento e a tolerância das espécies a esse ambiente condiciona a composição e estrutura da vegetação. Sendo assim, o trabalho objetivou determinar a composição florística e fitossociologia da Arecaceae em florestas de várzea dos rios Pará e Amazonas. Para tal, foram selecionadas quatro áreas remanescentes de florestas de várzea para cada rio, e em cada um dos tais foram implantadas 11 parcelas retangulares de 0,5 ha, sendo estas distribuídas de forma aleatória nas 8 áreas. Nessas parcelas foi medido foram medidas todas as palmeiras com Diâmetro a Altura do Peito (DAP) \geq a 10 cm e se coletou as informações de inventário, sobretudo, determinação de espécies *in loco*, havendo dúvidas, amostras estéreis e férteis foram armazenadas e encaminhadas ao herbário da Embrapa Amazônia Oriental, para a análise de composição florística. No tratamento dos dados e cálculos se utilizou os *softwares* Manejo de Florestas Tropicais (MFT) e o *Microsoft Excel*. Os resultados demonstraram que, foram inventariados 2638 indivíduos pertencentes à Arecaceae, destes, 936 (distribuídos em 5 espécies) no Amazonas e 1702 (distribuídos em 8 espécies) no Pará. A composição florística do rio Amazonas conta com as seguintes espécies: *Euterpe oleracea* Mart., *Manicaria saccifera* Gaertn., *Astrocaryum murumuru* Mart., *Socratea exorrhiza* (Mart.) H.Wendl. e *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng. Já a do rio Pará é composta pelas seguintes: *Euterpe oleracea* Mart., *Oenocarpus bataua* Mart., *Mauritia flexuosa* L.f., *Manicaria saccifera* Gaertn., *Attalea maripa* (Aubl.) Mart., *Raphia vinífera* P.Beauv., *Astrocaryum murumuru* Mart. e *Socratea exorrhiza* (Mart.) H.Wendl.. A área basal total para a Arecaceae no rio Amazonas foi (23,67 m².ha⁻¹) e no Pará tivemos 38,49 m².ha⁻¹. A *Astrocaryum murumuru* Mart., apresentou maior IVC (101,39%) e Área basal (G) 10,55 m².ha⁻¹, deste modo, é válido ressaltar sua Dominância relativa (Dori) de 44,55% e Densidade relativa (Dri) 56,84% no rio Amazonas. Enquanto que no rio Pará foi a *Euterpe oleracea* Mart. a espécie que apresentou maior IVC (99,56%) além da (G) 11,86 m².ha⁻¹; (Dori) 30,81% e (Dri) 68,67%. Portanto, podemos afirmar que *Astrocaryum murumuru* é a espécie mais importante ecologicamente em várzeas do rio Amazonas, e, *Euterpe oleracea* recebendo este título no rio Pará. Além disso, ambas predominam quando tratamos da família Arecaceae nos dois rios.

Palavras-chave: Botânica, Estrutura florestal, Áreas alagadas, Floresta de várzea.

⁽¹⁾ Estudantes de Engenharia florestal da UFRA/Belém, e-mail: lucivandobarbosa@gmail.com / pamelabahia14@gmail.com. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET-Florestal).

⁽²⁾ Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: ademir.ruschel@cpatu.embrapa.br.

⁽³⁾ Estudante de Engenharia Florestal da UFRA/Belém, e-mail: marcosvinimax@gmail.com. Bolsista Pibic/CNPq - Embrapa Amazônia Oriental.

⁽⁴⁾ Engenheira florestal, Doutoranda em ciências agrárias UFRA/Embrapa, e-mail: francimarycarneiro@gmail.com

